

A Cidade de Ytú

PRÓPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ANNO I

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 54

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 139, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 41ª SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE DEZEMBRO DE 1893

Presidencia do dr. Adelardo da Fonseca

Aos 4 dias do mez de dezembro de 1893, nesta cidade de Ytú, no paço municipal, presentes, á hora regimental, os cidadãos vereadores dr. Adelardo da Fonseca, José Maria Alves, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Antonio José Liborio e dr. Mauricio Pabst, deixando de comparecer os cidadãos vereadores dr. Antonio de Souza Freitas, Joaquim Victorino de Toledo e Tristão Mariano da Costa, havendo numero legal o cidadão dr. presidente declara aberta a sessão.

Lida e discutida a acta da sessão anterior foi ella approvada e assignada.

Não havendo expediente passou-se á ordem do dia, que constou do seguinte parecer apresentado pela commissão nomeada a 16 do outubro proximo passado para examinar os trabalhos realizados no Collegio S. Luiz destinados á desinfecção e filtração das materias feacas:

A commissão incumbida por essa camara para dar parecer sobre o systema de exgottos das latrinas adoptado no Collegio S. Luiz, nesta cidade, vem hoje, depois de ter procedido ao respectivo exame e observações, desempenhar-se de sua honrosa missão.

A commissão encontrou funcionando o systema de exgottos de materias feacas

que não apresentava boas condições em sua construcção, nem em seu modo de funcionar; porém já se achava quasi finalizada a construcção de um outro canal de outro systema, que preencherá regularmente as condições hygienicas necessarias ao collegio e á cidade em geral, mediante, todavia, algumas pequenas modificações apresentadas pela commissão.

O primeiro destes dous systemas, dentro em breve devendo ser substituido pelo segundo, a commissão não se occupará senão do ultimo, visto ser o unico que nos interessa.

As latrinas, em numero de quinze, são bem construidas; funcionam regularmente e são conservadas com asseio; o exgotto que conduz as materias destas para a caixa de deposito, sendo construido de tijollos revestidos de uma camada de reboco de cimento, de maneira a tornar-se impermeavel, acha-se em condições de preencher as exigencias hygienicas.

A caixa de deposito, sendo feita de tijollos revestidos de camada de cimento, é bem construida e sufficientemente espacosa e apresenta suas aberturas de recepção e de despejos bem dispostas, de modo a funcionar convenientemente, porém não se achava ainda coberta e a commissão opinou para que não fosse o mesmo systema de cobertura da caixa o antigo adoptado, isto é, que não fosse coberta com planchões de madeira, que deixavam exhalar os productos volateis de decomposição pelos seus intersticios, mas sim por uma abobada feita de tijollos revestidos de camada de reboco de cimento para que a caixa torne-se hermeticamente fechada.

O canal de expedição desta caixa que vai terminar no filtrador é igualmente construido de tijollos e cimento, bem disposto e construido.

O filtrador, por sua construcção e disposição acha-se em condições de funcionar bem, devendo, entretanto, o carvão de pedra, que serve de filtro, ser substituido pelo carvão vegetal, que apresenta melhores condições de filtro.

Entre o filtrador e o correjo que serve de escoadouro aos liquidos dos esgotos existe uma pequena porção de canal aberto que a commissão foi de opinião que fosse transformada em canal fechado e feito pelo mesmo systema que os outros canaes. Percorrendo outras dependencias do mesmo collegio a commissão verificou que o exgotto que conduz as aguas servidas na lavanderia publica vai abrir-se nos terrenos do collegio e percorre-os em uma extensão de alguns hectometros sem nenhum canal que impeça sua infiltração pelo solo e sua exhalção pela atmospera.

O correjo que passa pelos terrenos do collegio acha-se coberto de matto e apresenta muitas irregularidades na inclinação de seu leito, impedindo por essa fórma o livre escoamento das aguas.

Depois desses exames e verificações a que a commissão procedeu com todo o esmero e minuciosidade ella chegou ás seguintes conclusões que constituem a base do seu parecer:

1.º Que o systema de exgotto adoptado e actualmente em construcção é bom, mediante, todavia, as modificações que ella apresentou.

2.º Que a cobertura da caixa do deposito de materias feacas deve ser feita em fórma de abobada e de tijollos revestidos de uma camada de reboco e cimento.

3.º Que no filtrador a materia utilizada como filtro seja o carvão vegetal e não o mineral como o que está sendo empregado.

4.º Que o escoamento dos liquidos seja feito somente á noite e depois de convenientemente desinfectado, como foi condição já anteriormente estabelecida pela camara.

5.º Que seja feito o resto do canal que conduz as materias liquidas para o correjo, igualmente coberto e impermeavel.

6.º Que a camara mande limpar o correjo e modificar convenientemente o curso das aguas para impedir que ellas fiquem estagnadas.

7.º Que a camara mande continuar até o correjo o exgotto que conduz as aguas servidas na lavanderia publica.

Eis o parecer que a commissão tem a honra de submeter á apreciação da illustrissima camara, que deliberará de accôrdo com seu sabio criterio. Ytú, 4 de dezembro de 1893.—Dr. Antonio de Souza Freitas, José Maria Alves, Mauricio Pabst.

Submettido á discussão o referido parecer foi elle unanimemente approvedo.

Nada mais havendo a tratar-se, o cidadão dr. presidente encerrou a sessão e mandou lavrar esta acta que, depois de lida, discutida e approvada vai ser assignada. Eu Pedro A. Kiehl, secretario, a escrevi.—Fonseca.—Dr. Souza Freitas.—Tristão Mariano.—José Corrêa.—José Maria.—Antonio Liborio.—Joaquim de Toledo.

NOTICIARIO

Cadeia.—A secretaria da agricultura auctorizou a superintendencia de obras publicas a despendar a quantia de 2:190\$333 nos reparos precisos na cadeia desta cidade.

Eleições federaes.—Foi expedido um decreto pelo governo do marechal Floriano Peixoto declarando que, em vista da commoção interna que atravessa o paiz, ficam adiadas as eleições federaes, que se deviam realizar a 30 do corrente, para o ultimo dia do mez de março do anno proximo.

Fallecimento.—Falleceu hontem nesta cidade o sr. José Alvares da Conceição Lobo, antigo empregado da Companhia Ytuana, na qual exerceu por muito tempo o cargo de chefe do trafego.

José Lobo, que era irmão do maestro Elias Lobo, tambem cultivou a arte de C. Gomes, e o piston, cujos segredos elle conhecia como ninguem, era o seu instrumento predilecto.

Em politica, militou nas fileiras do partido republicano desde a época da Convenção, ao qual prestou muitos serviços.

Bom cidadão, bom esposo e bom chefe de familia, a morte do Juquinha Lobo enchou de consternação a todos que o conheciam de perto.

A sua exma. e numerosa familia apresentamos as nossas condolencias.

Notarios.—Formaram-se este anno na faculdade de direito de S. Paulo os primeiros notarios do Brazil, que são:

Gumercindo Taborda Ribas, natural do Rio-Grande do Sul; Luiz Pinheiro da Cunha, natural do Rio de Janeiro; Justino Barroso Lintz, natural de Minas-Geraes; e Paulo Egydio Junior, natural deste estado.

Companhia equestre.—A companhia equestre que trabalha no largo de S. Francisco dará hoje o seu spectaculo de *Adieu au public*.

O programma será variado e certamente o circo terá mais uma enchente á cunha.

Monte-Mór.—O sr. dr. secretario do interior transmittiu ao da agricultura, afim de ser tomado na consideração que merecer, o officio em que a camara municipal de Monte-Mór solicita a presença de um engenheiro para examinar as obras de reparação realizadas na ponte sobre o rio Capivary, naquella villa.

Promoção.—Foi promovido ao posto de capitão o sr. Benedicto Gracho da Gama, filho do fallecido cidadão Luiz Gama.

Tambem foi promovido a major o brilhante escriptor sr. Urbano Duarte, correspondente do *Diario Popular*.

Horario approvedo.—O governo approvou o novo horario apresentado pela Companhia União Sorocabana destinado aos trens das linhas da secção ytuana.

Ora, graças! Venha esse horario, que certamente será melhor que o actual.

FOLHETIM

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO
DE
VISCONTI COARACY
IV

A sua linguagem tomava ás vezes, quando se animava, uma fórma autoritaria e quasi despotica, revelando a mulher que, durante longos mezes, tivera que discutir interesses diversos com gente astuta e mal intencionada. Fechando os olhos e ouvindo-se-lhe á voz grave e a palavra decisiva, ter-se-hia podido imaginar que se estava tratando com um rapaz e não com uma mocinha.

O sentimento que ella inspirou ao conde foi, desde o primeiro momento, uma franca sympathia. Era ella tão isenta de faceirice que elle não pensou um instante, se quer, em dirigir-lhe madrigaes, e offereceu-lhe a sua amizade como o teria feito para com um homem. Não havia meia hora que se achavam juntos, e já entre elles estabelecera-se a confiança, como se se conhecessem desde muitos annos. O sr.

(37) Bernardo Pellier, interessadissimo naquella entrevista que elle preparára entre a moça e o conde, deixára-os conversar, esquecendo os clientes que o aguardavam no cartorio e tudo sacrificando á sua satisfação de momento.

Entretanto, tendo Armando aventurado uma allusão discreta a offerecimentos de serviços que teria satisfação em prestar, apresentando-se occasião, á sua parenta, esta agradeceu-lhe, e, com a maior simplicidade, explicou-lhe que a sua fortuna, apurada por ella, depois da liquidação das propriedades paternas, subia a um milhão e duzentos francos, e lhe constituia uma renda de cincoenta mil libras. Não tinha elle, pois, que se preocupar com a sua situação material.

—Que posso eu então fazer pela senhora? dissera o conde um tanto admirado, pois não via absolutamente para que ponto queria a prima levar-o.

—Póde dar-me uma grande satisfação. No Canadá viviamos no luxo material, mas fóra de todo o contacto artistico. Ha de o senhor acreditar? não possui um unico retrato de meu pai, a não ser um mediocre daguerreotypo tirado antes de sua partida de França, e que m'o lembra tal qual o conheci. Quanto á minha mãe, nada possui que a faça reviver para mim. Pen-

sei que, talvez, entre os objectos legados por nosso avô á sua mãe, houvesse um retrato que minha mãe mandára pintar antes de embarcar para a America, e que ella enviara ao pai. Quantas vezes não me contou, com os olhos razos de lagrimas, que nem se quer possuia uma palavra que lhe dissesse ter esse objecto chegado a seu destino! Dizia: «E' impossivel que meu pai não o haja conservado. Apesar do seu descontentamento, elle estimava-me, e se se conservou implacavel tendo-me presente, uma vez separada delle para sempre, o seu rigor deve ter abrandado. Esse retrato era tudo quanto de mim lhe restava.» Não esqueci essas palavras de minha mãe. Quando tive a desgraça de perdê-la, apeguei-me á esperanza de que elle poderia ser achado. E foi para perguntar-lhe se existe ainda, se é possivel fazer com que eu o obtenha, que me aventurei a pedir-lhe que viesse aqui.

—E andou bem inspirada, pois essa recordação, tão preciosa para a senhora, comprehendo-o, existe effectivamente, e ser-lhe-ha facil obtê-la.

—O senhor conhece a pessoa que o possui?

—Perfeitamente. Sou eu.

A moça bateu palmas de contente: o semblante coloriu-se-lhe de vivo rubor,

que lhe subiu como uma onda purpurea até a raiz dos cabellos, e, fitando em Armando os bellos olhos azues, com supplice expressão:

—Oh! o senhor m'o dará, não é assim? disse; eu lhe serei agradecida a vida inteira.

—A vida inteira é muito, respondeu Armando com um sorriso, o meu coração não quer usurar. A senhora terá hoje mesmo esse retrato.

A mocinha ergueu-se com impaciencia, como se quizesse deitar a correr para alcançar mais rapidamente o objecto de seu desejo.

—Está em sua casa? perguntou.

—Está em minha casa.

—E' muito longe?

—Não. E' a um quarto de hora daqui.

Ella abriu a boca para acrescentar: «Se o senhor quizesse ir já...»; mas não se atreveu e ficou de pé, immovel, pensativa, um tanto triste. Armando examinava-a com secreto prazer, pensando que, com uma unica palavra, poderia illuminar de novo aquelle seductor semblante. Não pôde conter-se, e affectuosamente:

—Porque não me ordena que vá buscá-lo? Está morrendo de desejos de fazê-lo.

(Continúa)

Mercado e jardim.—Com esta epigrapha escreve nos um nosso assignante residente na capital a carta infra:

«E' verdade que nos achamos preoccupados com as desgraças que devastam a nossa patria; mas nem por isso devemos esquecer do bem estar das localidades.

Todas as cidades mais ou menos prosperas do nosso futuro estado contam, entre seus melhoramentos, com uma praça de mercado.

Ytú, que conta já com outros importantes melhoramentos, bem pôde tratar de mais este, cujas vantagens são indiscutíveis.

A *Cidade de Ytú*, que se tem mostrado tão interessada pelo bem-estar dessa cidade, já alludiu á este assumpto em um bem elaborado artigo, que necessariamente foi tomado em consideração pela camara, a qual, talvez por accumulo de trabalhos, tenha adiado a realisacão dessa obra para mais tarde.

Ao lado de tanto desenvolvimento intellectual e moral; ao lado de tanto labor para o embelezamento das ruas da cidade, é necessario que se colloque o trabalho para o desenvolvimento commercial, actualmente quasi paralyzado nessa cidade outr'ora tão commerciante.

E' evidente que muito lucraria o pequeno commercio com mais esse serviço, que, esperamos, será praticado pela camara. Além do largo de S. Francisco, ha ainda outras praças muito apropriadas para mercado.

Passemos ao jardim.

Não deve tambem passar despercebida a falta de um jardim, que, além de ser agradável ás familias ytuanas, muito concorreria para a boa hygiene tão necessaria em Ytú.

Nelle poderá aos domingos á tarde, em um coreto para isso destinado, tocar alguma das bandas de musica que possui essa cidade.

E' para admirar que um lugar como Ytú, que conta com tantos recursos, não possua um jardim onde as familias possam ir recrear se.

São estes os melhoramentos de que tanto necessita a nossa cidade e cuja importancia torna os inadiáveis.

Os nossos votos são para que a sua realisacão não se faça esperar, para que entremos o mais breve possivel no gozo de de taes melhoramentos; a camara, como esperamos, tão attenciosa quando se trata de um pedido tão justo como este, não poupará esforços para realisar taes serviços. S. Paulo, 12 de dezembro de 1893.

Communhões.—Foi-nos mostrada a seguinte nota de communhões lavadas em uma das egrejas desta cidade nos mezes de setembro de 1892 a agosto de 1893:

Setembro (1892)	1.720
Outubro	1.470
Novembro	1.150
Dezembro	1.675
Janeiro (1893)	1.500
Fevereiro	1.760
Março	2.150
Abril	1.090
Maió	1.190
Junho	2.170
Julho	1.470
Agosto	1.260
Total	18.605

Condennação.—Pelo jury de Itatiba foi condemnado o réu Eugenio de Azevedo Marques a trinta annos de prisão, por haver assassinado sua esposa.

Antes de praticar esse crime, Eugenio Marques assassinou em S. Paulo, onde então residia, uma rapariga com a qual convivia.

Tendo respondido jury, foi absolvido.

O Panamá.—Corria como verdadeira no Panamá que brevemente proseguirão os trabalhos para a abertura do canal.

Anuncia-se officialmente em Bogotá, capital dos Estados Unidos da Colombia, que o Banco de França fez remessa ao Banco Nacional daquelle cidade de um empréstimo de dois milhões de francos e que o mesmo banco pôz á disposiçao do governo da Colombia cinco milhões de francos como primeiro pagamento das sommas que a companhia deve pagar-lhe para continuacão dos trabalhos de abertura e exploracão do canal.

Oxalá se realice a grande obra de que S. Francisco colheria os maiores e melhores proveitos.

Cupula.—Já está quasi prompta a nova cupula sobre o campanario da igreja das Mercês. E' toda coberta de zinco e tem o formato de uma pyramide.

Hontem foi collocada uma cruz de ferro, subindo ao ar, na occasião de ser a mesma assentada, innumerous foguetes

Carta apocrypha.—Sabemos que a carta apocrypha, assignada por bravo militar, á qual referiu-se o nosso collega *Correio Paulistano*, foi dirigida a um distincto cavalheiro de nossa sociedade.

A carta foi por esse cidadão entregue á policia da capital para que ella providencie a respeito.

Patrocínio.—Acham se muito aliadas as obras desta igreja, tendo se já dado principio ás da torre do lado esquerdo.

Santa Casa de Misericordia.—O *Diario Official* publicou entre os seus editaes o seguinte sobre a irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade:

«A mesa administrativa da Irmandade da Misericordia de Ytú, cumprindo as determinações da lei n. 173, de 10 de setembro do corrente anno, sobre associações com o fim religioso, moral, etc. faz as seguintes declarações:

O fim da irmandade, de conformidade com seus estatutos approvados pelo então presidente da provincia dr. Manoel Machado Nunes, a 2 de Maio de 1840, é

- 1.º Socorrer os enfermos miseraveis.
- 2.º Socorrer os enfermos que pagarem o que a mesa taxar.
- 3.º Socorrer os lazarus sobre cujo estabelecimento esta casa deve ter inspecção.
- 4.º Socorrer os presos pobres cuidando do seu vestuario, comida e instrucção religiosa, com especialidade os que tiverem de soffrer pena ultima, e promovendo egualmente seu livramento quando pareçam innocentes.

5.º Providenciar sobre os engeitados quando a irmandade tiver meios.

6.º Esta irmandade é representada em juizo por procurador constituído pela sua mesa administrativa, por quem é a lida ministrada e representada.

Seus membros não respondem por si ou solidariamente pelas obrigações que os representantes ou mandatarios da pessoa juridica irmandade contrahirem expresso ou intencionalmente.

Consistorio da Irmandade da Misericordia de Ytú, 6 de dezembro de 1893.

Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, procurador; José Henrique de Sampaio, secretario; Antonino Carlos de Camargo Teixeira, thesoureiro; João Flaquer Junior, procurador; Paulino Pacheco Jordão, procurador; Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, irmão de mesa; Adolpho Bauer, irmão de mesa; Joaquim Victorino de Toledo, irmão de mesa; João de Almeida Prado, irmão de mesa; José Maria Alves, irmão de mesa; Olegario Ortiz, irmão de mesa.

Preces.—Têm sido muito concorridas as preces havidas no Carmo, devendo ellas continuar ainda.

Recebemos.—A *Cidade Vigosa*, excellente jornal que se publica em Vigosa, estado de Minas-Geraes, de propriedade e redacção do dr. Carlos Vaz de Mello.

Agradecemos.

Ministerio italiano.—Após algumas dificuldades, Crispi conseguiu organizar o seguinte gabinete, cujas nomeações não foram ainda assignadas por Humberto I: Francesco Crispi, presidente, interior. Duque de Sermonea, exterior. General Ricotti, guerra. Sidney-Sonnino, finanças. Francesco Perazzi, thesouro.

Brin, marinha. Calenda di Tavani, justiça. Guido Baccelli, instrucção. Conde Ferrari, correio e telegraphos. Paolo Boselli, agricultura, industria e commercio.

Comtudo, dá-se este ministerio como o mais provavel, sendo opinião em Roma que Crispi passará brevemente á pasta do exterior.

Julio Ribeiro.—A *Noticia*, interessante jornal que se publica em Santos, abriu uma subscrição em favor de um mausoléu ao grande mestre da lingua portugueza Julio Ribeiro.

Guerra Junqueiro.—Sabe-se pelas folhas lisboenses que brevemente apparecerão a 2ª edição da *Musa em fúria* e a *Morte de D. João*, duas obras primas do immortal Guerra Junqueiro, o primeiro poeta do seculo.

Alfandega em Minas.—O congresso mineiro votou a verba de 300 contos para a construcção do edificio da alfandega de Juiz de Fora, estando encarregado desse trabalho o dr. Francisco Bicalho que apresentou os planos que foram approvados.

Regulamento das cadeias.—Com o decreto n. 217 de 27 de novembro proximo findo foi publicado o regulamento para os carcereiros das cadeias do estado, estando assim em execucao plena a lei n. 92 de 12 de setembro do anno preterito.

As nomeações de carcereiros serão feitas pelo dr. chefe de policia sob proposta da auctoridade policial do lugar.

Para cessarem abusos que até pouco tempo se davam, fica determinado que é incompativel com o emprego de carcereiro o de commandante do destacamento policial.

Em cada uma das cadeias do estado haverá um carcereiro, e estabelecida que seja uma cadeia, *ipso facto*, fica logo creado o respectivo logar de carcereiro.

Nas faltas ou impedimentos os carcereiros serão substituidos pelo ajudante, e, onde não o houver, por qualquer official de justiça ou pessoa idonea, nomeada pela respectiva auctoridade policial.

Os carcereiros e seus substitutos terão os vencimentos da seguinte tabella:

- Capital, carcereiro, 2:400\$000;
- Capital, ajudante, 1:800\$000;
- Santos e Campinas, 1:800\$000;
- Cidades, 1:200\$000;
- Villas, 840\$000;
- Freguezias, 480\$000;
- Districtos policiaes, 480\$000.

Logo que for publicado em folhetos o presente regulamento, o dr. chefe de policia providenciará no sentido de serem enviados exemplares aos interessados.

A Mme. Carnot.—O *Economista Europeu* informa que o rei de Portugal assignou o diploma concedendo a mme. Carnot a banda da Ordem das Damas Nobres da Rainha Santa Isabel, creada a 4 de novembro de 1801 pelo principe regente D. João. O diploma e as insignias foram dirigidas ao ministro de Portugal em Paris, para as enviar ao seu alto destino.

Ainda que o diploma seja assignado pelo rei e de uso absoluto que esta alta distincção não possa ser concedida senão com o consentimento da rainha de Portugal.

Assim, pois, é realmente a rainha D. Amelia quem dirige a mme. Carnot esta condecoração, uma das mais raras da Europa. Em França parece nos que não a possui senão a duquesa de Luynes.

A banda é rosa com um fio branco ao meio; a placa é de ouro com assumpto esmaltado, representando a rainha Santa Isabel dando a esmola aos pobres, e tem como divisa *Pauperum Solatio*, consalacão dos pobres.

Filho desnaturalado.—Em Seixal, cidade de Portugal, um individuo conhecido por *Casulinho* matou a pontapé sua propria mãe, uma velhinha de 68 annos. O monstro, depois de preso, não manifestou o menor arrependimento pelo que fizera.

Descobertas novas conhecidas dos antigos.—A pintura em tela é do tempo de Nero, e este se fez retratar em uma tela de 20 pés.

O azul do cobalto se emprega nas pinturas egypcianas.

Ha um seculo que Caylus achou o processo para pintar em cortiça ou com o ferro quente, tão conhecido dos antigos.

Os ethiopes e os etruscos gravavam pedra.

Os antigos temperavam o cobre.

Os babilonios tinham relógios hydraulicos.

Archimedes fabricou um orgão.

Agostinho d'Hypone falla de um orgão pneumático.

Forjas de ferro existiram na Phrygia.

A avaliação do anno solar feita por Hyparchus não differe da moderna senão em 6' a 24"

Plinio avaliou justamente o mez lunar.

Os chaldeus tinham um periodo de 233 mezes lunares, por meio do qual elles achavam que a lua percorre cada dia 43°, 10', 35" termo médio; esta cifra é a de hoje.

Os mesmos chaldeus conheceram um periodo de 600 annos solares, e Casine e Bayly provam que no fim de 600 annos as luas novas e cheias sahem nos mesmos dias, horas e minutos.

Galeno demonstrou que os nervos dos sentidos e dos movimentos derivam-se do cerebro mediata ou immediatamente.

Herophilo ou Eraristrato dissecou cada veres.

Os anarchistas.—Consta que um grupo de anarchistas, perseguidos por diversos governos europeus, embarcaram-se para a America do Sul, com destino á Republica Argentina, constando ainda que o governo desse paiz tomou sérias medidas no sentido de evitar o seu desembarque.

COLLABORAÇÃO

TIRADENTES

SEU PAPEL HISTORICO

POR

MONTE NEGRO CORDEIRO, Paris (TRAD. PARA A *Cidade*)

Ainda que Tiradentes ignorasse as linguas franceza e ingleza, possuia, comtudo, alguns volumes escriptos em francez e inglez, e fazia tra-luzir, por pessoas de sua confiança, alguns capitulos referentes á guerra da independencia da America e ás leis constitucionaes desse paiz.

Durante esse tempo um trahidor, disfarçando se sob a mascara da solidariedade e occultando sob o manto de apparente amizade uma arma fratricida, lá estava dia e noite a espiar os passos do magnanimo cidadão.

O coronel Silverio dos Reis já se achava no Rio; fôra resiliir em frente á casa de Tiradentes afim de vigiar, segundo as ordens do vice rei, os passos do altivo e intemerato brasileiro, unico que possuia bastante coragem e elevação de vistas para sonhar com a independencia de sua patria em uma época em que tudo era servilismo covarde e baixa a lullção.

Joaquim Silverio dos Reis tinha vindo ao Brazil muito joven ainda. Filho de uma familia nobre da corte portugueza, gozava de protecção escandalosa por parte dos governadores de Minas, graças a qual fez fortuna em pouco tempo. Possuia algumas propriedades rurais, muito gado e grande numero de escravos. Homem de instrucção limitadissima e sem energia de caracter, achou-se em uma situação equivocada, a qual não pôde sahir senão de uma maneira infeliz e indigna. Os seus interesses pessoais e as suas numerosas relações entre brasileiros o fizeram atherir á causa revolucionaria. Mais tarde, porém, o apoio, os favores e as reiteradas provas de confiança que recebia do governo o tornaram hesitante e tímido e acabaram por vencel-o. Resolveu então tudo revelar ao visconde de Barbacena. Este, informado da partida de Tiradentes para o Rio, pediu ao delator que o seguisse e scientificasse ao vice-rei tudo o que sabia sobre o negro intento dos colonos.

Joaquim Silverio, temendo comprometter-se, quiz se subtrahir á essa incumbencia; mas o visconde lhe impoz severamente esse papel. Assim, tudo revelou ao vice-rei, encarregando-lhe este de seguir á pista de Tiradentes no Rio; demais, tinha elle toma-lo immediatamente medidas de segurança.

O vice rei fez correr o boato que uma esquadra franceza ia novamente atacar o Rio de Janeiro, e, se baseando nesse falso pretexto, ordenou um recrutamento especial para engrossar as fileiras do exercito. Substituiu por um regimento de dragões do Rio o que se achava em Villa-Rica, e mandou ain-la á esta cidade um reforço de duas companhias de infantaria.

No mesmo tempo mandou preparar numerosas cellulas nas fortalezas da Ilha das Cobras e de Villegaignon, nos fortes dos morros do Castello e da Conceição, e fez construir em seu proprio palacio prisões secretas.

Enquanto que desenvolvia toda sua actividade para fazer abortar a conjuração, o vice-rei informava a corte de Lisboa, mostrando o horror da rebellião que se preparava nas tres mais ricas e mais florescentes provincias da colonia.

O povo, entretanto, presentia já que se preparava alguma cousa contra o movimento revolucionario e que a vingança da auctoridade não se faria esperar. Secreto terror se apoderou da população, como si ella se sentisse ameaçada de cruel epidemia.

Nessas épocas de servilismo e de degradação dos caracteres, abunda a hypocrisia entre a maior parte dos homens. Geral,

mente se esforçavam em simular indifferença ao que se passava.

Tiradentes comprehendeu o que se travava. Percebeu que suas menores acções eram observadas, que aquelles mesmos que antes approvavam calorosamente seus projectos o injuriavam e o tratavam de doudo, que a policia o espiava, que os seus proprios amigos o evitavam e nem o queriam receber o mais em suas casas.

Profundamente incommodado por tal situação, resolveu se afastar a um arrabalde da cidade e desembaraçar-se dos guardas que o seguiam por toda a parte como duas sombras. Mas o seu amigo Xavier Machado lhe observou que esses homens deviam ter sido mandados pelo vice rei e que por tão temerario acto mais agravaria a sua situação.

Os corações rectos e bem intencionados obedecem sempre espontaneamente a lei da philosophia primitiva: formar a hypothese mais simples e mais sympathica que comporta o conjunto das informações a representar. Isso explica a boa fé de Tiradentes que não poderia imaginar até onde chegaria a hypocrisia do seu delator. Vendo nelle um correligionario, procurou-o e manifestou os sentimentos de indignação que lhe inspirava a dura perseguição da qual era victima. O coronel o tranquillizou com grande astucia aconselhando-o a não ligar importancia aos boatos correntes e ás intrigas das quaes falava.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, pede á todas as pessoas com as quaes teve transacções o favor de virem saldar seus debitos até o dia 15 do mez proximo futuro. Outrosim, tambem pede a quem se julgar seu credor para apresentar suas contas até aquella data, afim de serem pagas.

Ytú, 14 de dezembro de 1893.

JOSE LUIZ DE SOUZA.

Sociedade Cassino Ytuano

Convida-se as exmas. socias a fazerem suas entradas, correspondentes a dois trimestres, de setembro a março, na importancia de 20\$000.

Pede se as entradas até o dia 26 do corrente, em a residencia da procuradora exma. sra. d. Elvira Rocha de Arruda, rua Direita.

Outrosim, previne se as exmas. socias que terá logar a partida no dia 6 de janeiro, e a reunião para eleição da nova directoria no dia 7, ás 5 horas da tarde, em casa da presidente, e convida-se as exmas. socias.

A secretaria,
RITA DE MESQUITA SAMPAIO.

Companhia Recreio Ytuano ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do presidente da Companhia Recreio Ytuano, convoco aos srs. accionistas para se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Club Recreio Ytuano, para o fim de se proceder á eleição de nova directoria, de accordo com o art. 26 § 2º dos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Ytú, 23 de novembro de 1893.

JOAQUIM GUIMARÃES,
Secretario.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	à vista
Londres.....	10 1/4	10 1/16
Paris.....	\$930	\$948
Hamburgo.....	1\$150	1\$169
Italia.....		\$900
New-York.....		4\$960
Lisboa e Porto.....		428

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 16\$000 por 10 kilos; stok, 182.272 saccas.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de

junho de 1834 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de bas e de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nas dos Estados-Unidos do Brazil na fôrma da lei n. 340, de 24 de novembro de 1888, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.252, de 6 de julho de 1889, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fuba	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

!! Fôra a intriga !!

Armazem de seccos e molhados por atacado e avarejo louças, ferragens, etc.

Arroz Estel, sacco.....	20\$000
Kerozene brilhante, caixa.....	42\$000
Sabão, caixa 3\$; para cem.....	2\$900
Sal, sacca de 60 kilos.....	7\$000
Assucar mascavinho, sacca.....	27\$000
Dito de primeira, sacca.....	29\$000

62—RUA DA PALMA—62 4—4

José de Paula Leite

D. Escolastica Ferraz de Barros, d. Delina Lima da Silva, d. Celisa de Freitas Lima, d. Maria José de Freitas Lima e José de Camargo Couto agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado esposo, filho e tio José de Paula Leite, e de novo lhes rogam, e bem assim aos seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistir á missa de 7º dia que, por alma do mesmo finado, será celebrada segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Jesus, anticipando lhes seus eternos agradecimentos.

2—2



Açougue

No açougue da rua da Palma, n. 51, vende-se excellente toucinho em arrobas por preço baratissimo.

Attenção

No armazem do sr. Carlos Thimoteo de Almeida vende-se fumo superior a 4\$ o kilo.

3—RUA DA QUITANDA—3

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade n. sta typographia.

Confeitaria de Emygdio

O Emygdio, pretendendo mudar de negocio, resolveu vender todos os generos de molhados com abatimento, pelo que convida os seus amigos e freguezes a aproveitarem a occasião para comprar barato, mas a dinheiro.

3—1

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade.

6—6

A REVOLUÇÃO!

FABRICA DE CERVEJA

LIMONADAS GAZOSAS E SYPHOES

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que, tendo comprado a fabrica de cerveja que pertencia ao sr. José Police, mandaram vir da capital de S. Paulo um perito empregado (estrangeiro) e todos os preparativos para o fabrico da cerveja, limonada gazosa e agua-syphão, segundo o systema européu, afim de bem servir não só as casas commerciaes como o publico em geral.

Podem garantir que a boa qualidade das bebidas e seu gosto são superiores aos que se manda vir do estrangeiro.

PROVAR PARA CRÉR!!!

Os preços são iguaes aos dos outros fabricantes e, por isso, esperam da boa generosidade do publico ytuano em se dignar visitar a sua fabrica e honral-a com os seus pedidos.

108-RUA DA PALMA-108
LUIZ RIZZO & IRMÃO

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

IMPORIO CENTRAL
NOVO ARMAZEM

De Seccos, Molhados, Generos Finos, nacionaes e estrangeiros
138, RUA DO COMMERCIO, 138

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade e a todos os seus antigos freguezes que abriu á rua do Commercio n. 138 um bem sortido, profuso e completo armazem de generos superiores.

Para que se possa avaliar da sinceridade com que sempre se portou o abaixo assignado como antigo commerciante desta praça, pois que sempre negociou com generos legitimos e das melhores fabricas, apresenta a seguinte lista, pela qual se verá a realidade do que se afirma:

Vinho italiano, marcas Toscano, Siciliano e Vesuvio de Napolos, garrafa 4\$100; arroz Japão de 1ª, litro 500 réis; macarrão branco á 4\$000 o kilo; oleo Oliva do Vesuvio; vinhos do Porto, D. Luiz, Tinto Velho; Vermouth Torino Martinazzi, Vermouth Chasaletto; oleo de Lucca á 2\$000 a garrafa; oleo Bas, portuguez, á 1\$200 a garrafa; cerveja Spaten; cerveja Mains;

cognac Jules Robin; manteiga franceza superior; ameixas em latas; fumos desfiados de Barbacena em latas; peixes preparados em latas e de diversas marcas; moriadella de Bologna; queijos de Minas, Cavallo, Romano e Palermo; charutos sabrosos e papeis para cigarros; gomma em caixas; bacalháu superior marca C. R. C. á 1\$200 o kilo; cebolas á 800 o kilo; azeitonas; sardinhas em oleo e em tomates; sal em saccas; chumbo; polvora; vellas Apollo e nacionaes; genebra Fockin; farinha de trigo á 500 réis o kilo; doces em vidros para varejo; nozes italianas á 4\$700 o kilo; assucar refinado de 1ª á 1\$200 o kilo; assucar crystalizado á 800 réis o kilo; caças preparadas em latas e em fim muitos outros generos que seria fastidioso annunciarem se.

Convida, portanto, a todos para elle se dirigirem, pois que pelos olhos poderão melhor verificar se é ou não verdade aquillo que se annuncia.

SINCERIDADE E BARATEZA

158, Rua do Commercio, 158
Luiz Police

ARMAZEM TIRADENTES

IMPORTAÇÃO DIRECTA, COMPLETO SORTIMENTO DE SECOS E MOLHADOS

DE

Celani & Simoni

Vende-se a preços baratíssimos:

Arroz Japão, uma sacca.....	29\$000	Petit pois, lata.....	1\$800	Dito Chianti, marca Anjo, caixa	44\$000
Dito de dito, um litro.....	\$500	Pickles, um vidro.....	2\$000	Dito dito dito, garrafa.....	5\$500
Dito Carolina, sacca.....	22\$000	Molho inglez, um vidro.....	2\$000	Dito dito, marca velho, caixa..	40\$000
Dito de dito, litro.....	\$400	Biscouto inglez, lata.....	4\$000	Dito dito dito, garrafa.....	4\$000
Farinha de mandioca, de primeira qualidade, sacca.....	21\$000	Dito nacional, lata.....	2\$500	Dito Virgem, garrafa.....	1\$000
Dita de dita, litro.....	\$320	Caças em latas.....	3\$600	Cognac Jules Robin, legitimo, caixa.....	50\$000
Dita de trigo, superior, sacca..	15\$800	Polvilho, caixa grande.....	\$400	Uma garrafa.....	4\$600
Dita de dito, kilo.....	\$500	Dito, meia caixa.....	\$200	Cognac Bisentit, caixa.....	45\$000
Assucar refinado, uma arroba.	16\$500	Dito, caixa pequena.....	\$160	Dito dito, garrafa.....	4\$600
Dito de dito, um kilo.....	4\$300	Sabão de pedra superior, caixa	3\$500	Dito Fine Champagne, caixa...	60\$000
Manteiga estrangeira, uma lata de kilo.....	5\$000	Passas de primeira qualidade, kilo.....	4\$000	Dito dito, garrafa.....	6\$000
Dita nacional, de Itajahy, kilo.	3\$800	Tamaras em lata.....	3\$000	Anizette Bordo, fino, garrafa..	6\$000
Queijo Parmigiano, de primeira qualidade, kilo.....	6\$000	Ameixas em lata.....	2\$800	Agua mineral, caixa.....	30\$000
Dito Cavallo, italiano, de primeira qualidade.....	6\$000	Doces finissimos em lata.....	2\$000	Dita dita, garrafa.....	1\$300
Dito de Minas, com manteiga..	3\$000	Frutas de Lisboa, em lata....	2\$000	Nozes de primeira qualidade k.	4\$800
Massa branca, caixa.....	9\$000	Cerveja Mainz, caixa.....	48\$000	Vinho do Porto, D. Luiz, legitimo, garrafa.....	5\$000
Dita dita, kilo.....	4\$100	Dita dita, garrafa.....	4\$800	Dito do Porto, Ramos Pinto, g.	5\$000
Dita italiana, legitima, caixa..	14\$000	Dita Franziskaner, caixa.....	80\$000	Latas de sardinhas italianas, em salmoura, com 4 kilos...	3\$000
Dita dita, kilo.....	1\$800	Dita dita, garrafa.....	2\$400	Champagne Monopoli, garrafa.	12\$000
Dita amarella, kilo.....	1\$800	Dita marca Pá, caixa.....	75\$000	Velas grandes de composição, marca Apollo, legitimas, m.	1\$300
Dita de tomate, kilo.....	3\$800	Dita dita, garrafa.....	2\$500	Ditas ditas pequenas, maço....	\$640
Batatas inglezas, kilo.....	\$400	Dita Guinss, caixa.....	81\$000	Fumo Veado, kilo.....	5\$200
Alho do Rio-Grande, restea...	2\$000	Dita dita, garrafa.....	2\$500	Dito dito, pacote.....	\$300
Sal grosso, litro.....	\$200	Dito Guinss, meia garrafa.....	1\$100	Dito Caporal Mineiro, kil.....	4\$300
Dito fino, um vidro.....	1\$400	Dita dita, garrafa.....	2\$500	Dito dito, pacote.....	\$260
Azeitona, uma lata grande....	4\$800	Kerozene, caixa.....	14\$000	Dito em corda, de primeira qualidade, kilo.....	5\$000
Mortadella de Bologna, uma lata grande.....	1\$800	Dito, garrafa.....	\$400	Dito de segunda qualidade, kilo	4\$000
Dita de dita, uma lata pequena	4\$500	Fernet Branca, legitima, caixa.	45\$000	Charutos Bahia, superiores, um	\$200
Salame italiano, um kilo.....	8\$000	Dita dita, garrafa.....	3\$800	Ditos de Havana, legitimis, uma caixa de 25.....	10\$000
Presunto, kilo.....	8\$200	Vermouth Fratelli Core, caixa.	31\$000	Um.....	\$500
Sardinhas, lata.....	\$600	Dito dito dito, garrafa.....	3\$000	Lindas piteiras para charutos..	2\$000
Bacalháu, uma barrica.....	35\$000	Vinho italiano de primeira qualidade, garrafa.....	4\$200	Ditas para cigarros.....	1\$800
Dito, kilo.....	1\$700	Dito Moscatel superfino, caixa.	60\$000		
Azeite doce superfino, garrafa.	2\$000	Dito dito, garrafa.....	4\$000		
Camarões americanos, lata....	3\$000	Dito branco italiano, garrafa..	1\$200		
		Dito Bordeaux, garrafa.....	4\$200		
		Dito Virgem, garrafa.....	1\$000		

Licôres finos e muitos outros artigos, tudo por preços baratíssimos. Garantimos os generos, que são de primeira qualidade, e se não forem legitimis devolvemos a respectiva importancia. N. B.—Nesta casa sustenta-se os preços.

96---RUA DO COMMERCIO---96

CELANI & SIMONI

Carneiros de raça

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 8—8

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos rurais do estado Oriental.

Atenção

Vende-se quintos e decimos limpos para aguardente a 4\$000 e pipas por pre, os razoaveis na lancharia de M. Campos á rua da Esperança n. 11. 10—3

S. PAULO



Na Loja do Veado, rua do Commercio, 115, existe grande deposito destes dous artigos, de superior qualidade, sendo aquelle de 20 e 1/2 graus. Vende a preços baratissimos, sendo a aguardente em cascos ou sem elles. Quem quizer, dirija-se ao proprietario Vicente Maurino, em Ytú. Tambem vende 2 toneis de 50 cargueiros cada um.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.



Sítio á venda

Vende-se o sitio denominado Itapoá, com 40 alqueires de terra superior, boas aguas, dividido pelo rio Braiajá com um capão de mattavirgem contendo madeiras de lei, como sejam: cedros, jequitibás, perobas, cabrevas, guaratans, ciguragy com abundancia. O referido sitio dista desta cidade legua e meia e o motivo da venda não desagradará ao comprador.

Além deste, tem mais sitios e chacaras para vender. Quem pretender poderá tratar com o proprietario, abaixo assignado. 3—2

Luiz Manoel da Luz Cintra

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia a Preços modicos.

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão).....	400\$000
Major (patente e commissão).....	320\$000
Tenente coronel (patente e commissão).....	450\$000
Coronel (patente e commissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honrario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a módica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspases de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1.ª andar: CAPITAL FEDERAL